

## Uber estuda fazer oferta pela Expedia

**Aplicativos** A plataforma de turismo é avaliada em US\$ 20 bi — seria a maior aquisição da empresa

# Uber estuda comprar o site de viagens Expedia

**Stephen Morris, James Fontanella-Khan e Oliver Barnes**  
Financial Times, de San Francisco e  
Novo York

A empresa de transporte Uber cogitou a possibilidade de fazer uma oferta pela Expedia, o site de reservas de viagens dos Estados Unidos avaliado em US\$ 20 bilhões. Essa seria de longe sua maior aquisição, enquanto tenta se diversificar ainda mais e encontrar novos caminhos para o crescimento.

O Uber procurou consultores nos últimos meses, após a ideia de uma aquisição da Expedia ter sido sugerida por uma terceira parte, para avaliar se tal negócio seria possível e como ele poderia ser estruturado, informaram três fontes familiarizadas com o processo.

Um ponto das discussões do Uber foi o papel que teria seu executivo-chefe, Dara Khosrowshahi, que atuou como CEO da Expedia entre 2005 e 2017 e continua como diretor não executivo em seu conselho de administração. Isso torna provável que qualquer abordagem seja amigável e que ele se abstenha de discussões sobre o acordo.

As fontes alertaram para o interesse do Uber ser muito inicial e a possibilidade de um acordo não se concretizar. Nenhuma abordagem formal foi feita à Expedia e não há discussões em andamento, disse uma das fontes. Khosrowshahi é um protegido de Barry Diller, o negociador que atua

como presidente-executivo do conselho de administração da Expedia. O CEO do Uber trabalhou no grupo de internet e mídia de Diller-IMC por sete anos e o descreveu como "um grande mentor meu".

Uber, Expedia e Diller não quiseram comentar. Após a informação ter sido divulgada pelo "Financial Times", as ações da Expedia subiram 2,8% nesta quinta-feira (17), enquanto as do Uber caíram 2%. Nos últimos anos, o Uber expandiu suas raízes de aplicativo de transporte para reservas de passagens de trem e avião, entrega de alimentos, logística corporativa e publicidade, à medida que tenta se transformar em um "superaplicativo" semelhante às plataformas multifuncionais criadas por grupos chineses de tecnologia como o WeChat.

Khosrowshahi disse esta semana ao "Financial Times": "Em qualquer lugar que você queira ir na sua cidade e qualquer coisa que você queira obter, queremos capacitar você para fazer isso".

A adição da Expedia com sua tecnologia de reservas turbinaria essas ambições. A quarta maior empresa de turismo on-line do mundo gerou receitas de US\$ 12,8 bilhões em 2023, em meio a um boom do turismo após a pandemia, mas alertou no terceiro trimestre que estava enfrentando uma desaceleração na demanda por viagens.

O poder de fogo de fusões e aquisições do Uber foi reforçado por uma valorização de 85% de



**A adição da nova empresa com sua tecnologia turbinaria as ambições do CEO Dara Khosrowshahi**

suas ações no último ano, que lhe deu um valor de mercado de US\$ 173 bilhões. Em fevereiro, a companhia sediada em San Francisco

anunciou seu primeiro ano de lucro operacional, impulsionado pela retomada da demanda por transporte de passageiros, juntamente com seu braço de entrega de alimentos, logística e a divisão de publicidade, que vem crescendo rapidamente.

O diretor financeiro Prashanth Mahendra-Rajah disse em agosto que "a prioridade máxima do Uber" para empregar capital era investir no crescimento, inclusive via aquisições. A ação da Expedia

subiu mais de 50% no último ano, mas seu valor de mercado é de apenas um décimo do de seu potencial comprador, com um valor pouco inferior a US\$ 20 bilhões.

O Uber realizou poucos grandes negócios desde que abriu o capital em 2018. Expandiu-se para a área de entrega de alimentos e bebidas com as aquisições da Postmate, por US\$ 2,65 bilhões, e da Dribl, por US\$ 1,1 bilhão. Além disso, entrou no negócio de fretes e logística ao comprar por US\$ 2,25 bi-

lhões a Transplace e a Careem, por US\$ 3,1 bilhões, esta última uma empresa de transporte por aplicativo do Oriente Médio.

A companhia também possui participações na empresa de carros autônomos Aurora e no grupo chinês de aplicativo de transporte Didi. Recentemente, também firmou parcerias com o serviço de táxis autônomos do Google, Waymo, e com a Cruise da General Motors.

Em agosto, o Uber conseguiu sua primeira classificação de crédito com grau de investimento. Seus executivos querem garantir que qualquer eventual proposta pela Expedia não resulte em um rebaixamento de sua classificação para "junk" [baixa credibilidade], segundo disseram duas fontes.

Na Expedia, Khosrowshahi tornou-se um dos executivos mais bem pagos dos EUA. O Uber o compensou pelos US\$ 160 milhões em opções de ações de que ele abriu mão ao deixar a Expedia, com opções vinculadas ao aumento do valor de mercado de sua nova empregadora para US\$ 120 bilhões e sua permanência por cinco anos.

A ação do Uber caiu imediatamente após sua abertura de capital, mas de lá para cá seu preço subiu, elevando o valor das opções de Khosrowshahi para cerca de US\$ 1 bilhão no fim de fevereiro. Desde então, a ação subiu mais 23%. *(Tradução de Maria Zambarian)*

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

**Seção:** Empresas **Caderno:** B **Página:** 7